



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Martins, Dina das Dores Rombo

Reabilitação de habitação

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3279>

Metadados

Data de Publicação	2017
Resumo	Este relatório é referente ao projeto de final de curso, que consiste na reabilitação de uma habitação unifamiliar, localizada no concelho de Loures. O espaço encontra-se com alguma degradação em certos materiais, deste modo o objetivo deste projeto é tornar o espaço mais confortável e funcional de modo a criar as condições necessárias para atender as necessidades dos utilizadores da habitação. Tendo em conta as características do edifício bem como a sua localização, numa zona urbana o conceit...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Design de interiores, Reabilitação, Funcional, Conforto, Habitação
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T19:23:14Z com informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Reabilitação de Habitação

Dina Martins

Orientador

Ana Rita Vasco

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação científica da Arquiteta Ana Rita Vasco, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho de 2017

Resumo

Este relatório é referente ao projeto de final de curso, que consiste na reabilitação de uma habitação unifamiliar, localizada no concelho de Loures.

O espaço encontra-se com alguma degradação em certos materiais, deste modo o objetivo deste projeto é tornar o espaço mais confortável e funcional de modo a criar as condições necessárias para atender as necessidades dos utilizadores da habitação.

Tendo em conta as características do edifício bem como a sua localização, numa zona urbana o conceito escolhido foi o Contemporâneo juntamente com o minimalista.

Palavras chave

Design de interiores, Reabilitação, Funcional, Conforto, Habitação

Abstract

This report refers to my final year project, which denotes the rehabilitation of a single-detached dwelling, situated in the municipality of Loures.

Certain aspects within the housing are found to be in a degradable state. Therefore, the aim of this project is to better the housing by making it more functional and cosy, in order to meet the needs of its occupiers.

Taking into account the infrastructure of the building, as well as its location (as it is within an urban area), the chosen concepts to aid in this rehabilitation were: minimalist and contemporary.

Keywords

Interior design, Rehabilitation, Funcional, Confort, Habitation

Índice geral

1.	Introdução	1
2.	Justificação do projeto	1
2.1.	Identificação dos problemas encontrados	1
2.2.	Objetivos.....	2
3.	Identificação do espaço	2
4.	Briefing.....	6
5.	Metodologia	6
6.	Pesquisa	7
7.	Conceito.....	11
8.	Desenvolvimento da proposta	11
8.1.	Materiais.....	14
8.2.	Mobiliário e equipamentos	15
9.	Esboços e visualização 3D.....	16
10.	Legislação aplicável.....	17
11.	Conclusão	18
12.	Webgrafia	19

Índice de figura

Figura 1 - Localização	2
Figura 2 - Fachada principal	2
Figura 3 - Fachada lateral	3
Figura 4 - Fachada posterior.....	3
Figura 5 - Quintal	3
Figura 6 - Quintal	3
Figura 7 - Sala de estar	3
Figura 8 - Sala de jantar	3
Figura 9 - Sala de jantar	4
Figura 10 - Hall	4
Figura 11 - Hall	4
Figura 12 - Hall	4
Figura 13 - Cozinha	4
Figura 14 - Cozinha	4
Figura 15 - Quarto 1	5
Figura 16 - Quarto 1	5
Figura 17 - Quarto 2	5
Figura 18 - Quarto 2	5
Figura 19 - Instalação sanitária	5
Figura 20 - Instalação sanitária	5
Figura 21 - Apartamento acessível - Zona de estar	7
Figura 22 - Apartamento acessível - Zona de refeições	7
Figura 23 - Apartamento acessível - Instalação sanitária	8
Figura 24 - Apartamento acessível - Cozinha	8
Figura 25 - Apartamento acessível - Quarto	8
Figura 26 - Hotel Mandarin - Zona de estar	8
Figura 27 - Hotel Mandarin - Zona de refeições	8
Figura 28 - Hotel Mandarin - Dormitório	9
Figura 29 - Hotel Mandarin - Instalação sanitária	9
Figura 30 - Hotel casa Hintze Ribeiro - Zona de estar	9
Figura 31 - Hotel casa Hintze Ribeiro - Dormitório	9
Figura 32 - Hotel casa Hintze Ribeiro - Kitchnet	9
Figura 33 - Hotel casa Hintze Ribeiro - Zona de refeições	9
Figura 34 - Apartamento Aragó - Sala de jantar	10
Figura 35 - Apartamento Aragó - Quarto	10
Figura 36 - Apartamento Aragó - Instalação sanitária	10
Figura 37 - Apartamento Aragó - Sala de estar	11
Figura 38 - Apartamento Aragó - Zona de lazer exterior	11
Figura 39 - Planta de proposta	12
Figura 40 - Planta de pavimentos	12
Figura 41 - Cortes	13
Figura 42 - Visualização 3D da proposta para a sala	13
Figura 43 - Visualização 3D da proposta para o quarto	14
Figura 44 - Visualização 3D da proposta para cozinha	14

Figura 45 - Visualização 3D da proposta para instalação sanitária	14
Figura 46 - Materiais existentes no projeto	15
Figura 47 - Mobiliário existente no projeto	16
Figura 48 - Mobiliário de autor	16
Figura 49 - Esboços de estudo	16
Figura 50 - Render's de estudo.....	17

1. Introdução

No âmbito da unidade curricular de projeto do 3º ano do curso de design de interiores e equipamento, foi proposto o projeto de reabilitação de uma habitação unifamiliar situada em Lisboa, no concelho de Loures.

A habitação em questão tem cerca de 40 anos e encontra-se algo degradada. A proposta de intervenção surge no sentido de a tornar mais confortável e apropriada às necessidades dos clientes, proporcionando melhores condições de habitabilidade aos futuros ocupantes.

Para a realização do projeto, começou-se por fazer uma pesquisa sobre o edifício, de modo a perceber as suas características construtivas e história. De seguida, fez-se uma pesquisa de casos semelhantes e, neste sentido, foram analisados alguns projetos que tinham em comum o mesmo conceito, contemporâneo e moderno juntamente com o minimalismo, e que serviram como fontes de inspiração para o desenvolvimento do mesmo.

2. Justificação do projeto

A realização deste projeto foi-me proposta pelos proprietários da habitação e, deste modo, decidi desenvolvê-la no âmbito do projeto final de curso, devido à sua possível viabilidade, bem como à oportunidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso de design de interiores e equipamento.

Pretende-se com este projeto tornar o espaço mais confortável para os habitantes da casa, de modo a servir as suas necessidades, sem perder as características construtivas do mesmo, como é o caso dos envidraçados na sala e hall de entrada.

Pelos motivos acima referidos, e por se tratar de um projeto pensado para ser executado brevemente, constituiu a minha escolha para projeto final de curso.

2.1. Identificação dos problemas encontrados

Os problemas encontrados no edifício são, na sua maioria, a nível de degradação de materiais, tais como portas, janelas e mobiliário. Notou-se também que a organização espacial e funcional não era a melhor, sendo um dos problemas a grande quantidade de objetos acumulados e empilhados nas divisões.

Quanto ao anexo e zona exterior, os problemas mantêm-se, ou seja, mau aproveitamento do espaço, sendo que existe uma boa área. Será neste sentido que se pretende intervir, de modo a criar espaços funcionais, organizados e acolhedores.

2.2. Objetivos

O Objetivo deste projeto passa, acima de tudo, por criar as condições de habitabilidade necessárias para uma família de 3 pessoas, pensando o espaço a nível funcional, estético e de conforto.

Depois de uma análise e estudo do espaço, bem como de uma conversa com os habitantes da casa, chegou-se à conclusão de que o espaço teria de conter as seguintes divisões: entrada, sala de estar/jantar, cozinha, escritório, instalação sanitária comum, quarto do filho, suíte para os pais, lavandaria e uma zona exterior de estar e refeições.

3. Identificação do espaço

O espaço escolhido é uma habitação unifamiliar, com cerca de 40 anos, que está situada na antiga vila de Camarate, no concelho de Loures, a norte de Lisboa.

Está inserida num bairro de casas unifamiliares em banda, constituídas por piso térreo, com logradouro.

A primeira fase de construção do bairro iniciou-se em 1976, pelo Fundo de Fomento da Habitação da Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo, do Ministério do Equipamento Social, no âmbito da Comissão de Apoio aos Refugiados (CAR), de modo a solucionar o problema habitacional dos refugiados das ex-colónias portuguesas em África.

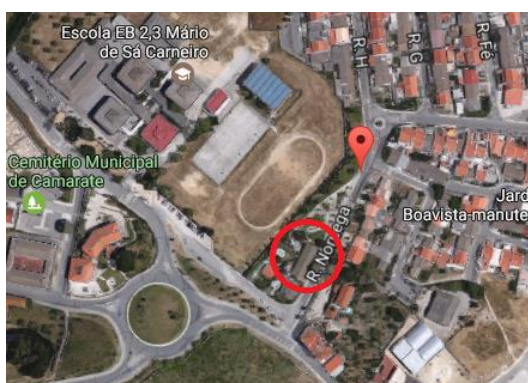


Figura 1 - Localização



Figura 2 - Fachada principal

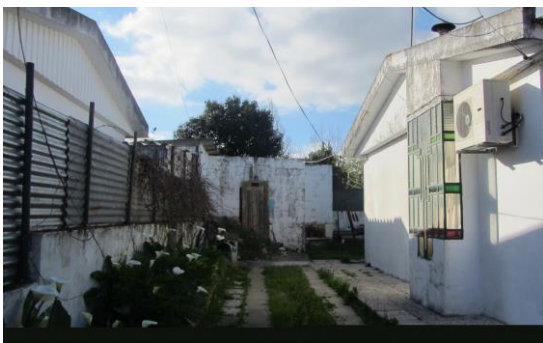


Figura 3 - Fachada Lateral



Figura 4 - Fachada posterior



Figura 5 - Quintal



Figura 6 - Quintal

A habitação é composta por um único piso térreo, um logradouro bastante espaçoso e um anexo, que atualmente serve como arrecadação. O interior é composto por 9 divisões: entrada, sala, cozinha, 4 quartos, casa de banho e dispensa.

As paredes estruturais do edifício são feitas em betão armado com 20cm de espessura, e as paredes interiores em alvenaria de tijolo, com 16cm de espessura. Outros materiais encontrados na construção são o ferro e o vidro, por exemplo.

A habitação tem, atualmente, duas portas com acesso ao exterior, uma na fachada principal e outra nas traseiras que dá acesso ao logradouro e anexo, figuras 2 e 4 sendo que o mesmo não tem ligação com o interior da habitação.

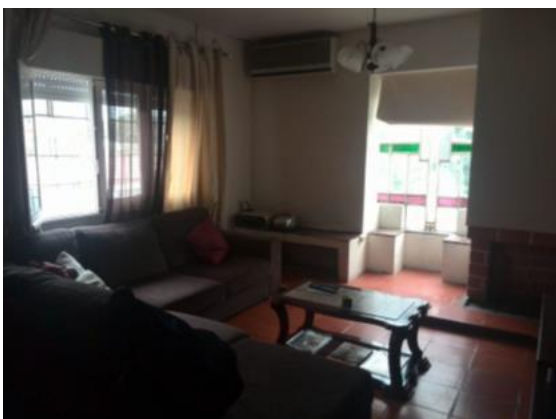


Figura 7 - Sala de estar



Figura 8 - Sala de jantar

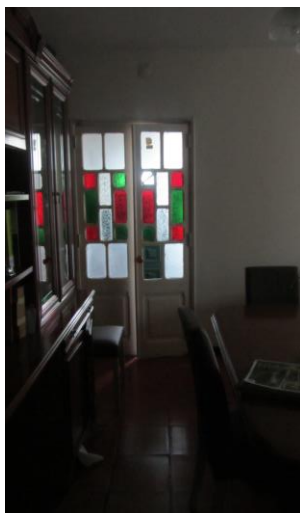


Figura 9 - Sala de jantar



Figura 10 - Hall



Figura 11 - Hall



Figura 12 - Hall

O pavimento da sala, bem como de um dos quartos encontra-se revestido com tijoleira, encontrando-se um desnível de 8cm na sala. As restantes divisões têm pavimentos flutuantes e mosaicos, respetivamente quartos, cozinha e instalação sanitária.

Quanto ao revestimento de paredes, uma das paredes da sala encontra-se revestida com ripas de madeira de 10cm bem como dois dos quartos, as restantes encontram-se pintadas, com exceção da cozinha e instalação sanitária, que se encontram revestidas com mosaicos cerâmicos.



Figura 13 - Cozinha

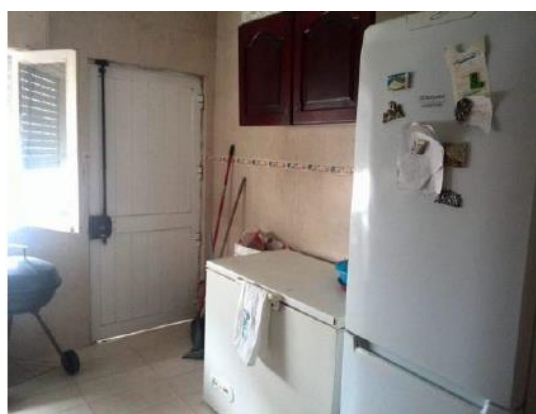


Figura 14 - Cozinha



Figura 15 - Quarto 1



Figura 16 - Quarto 1

A maioria dos equipamentos existentes no espaço encontram-se em estado de degradação, como é o caso das portas, janelas, armários, mesas, camas de solteiro, e estante presente no corredor - prestes a cilarpsar devido ao excesso de peso que a mesma suporta.

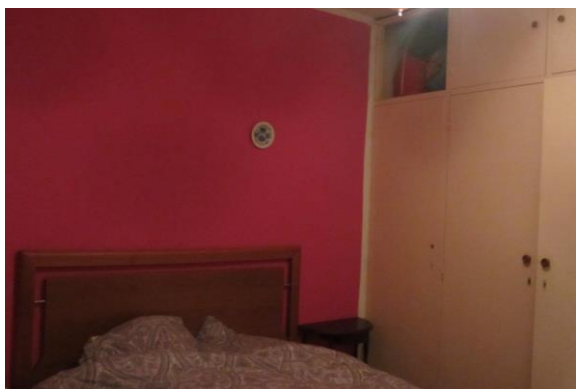


Figura 17 - Quarto 2



Figura 18 - Quarto 2



Figura 19 - instalação sanitária



Figura 20 - Instalação sanitária

4. Briefing

Identificação do cliente

Família de 3 pessoas, pai com 65 anos, formado em medicina e ainda a exercer a profissão, mãe com 60 anos atualmente reformada e filho de 20 anos estudante.

Identificação do serviço

- Pretende-se uma reabilitação/ remodelação do espaço
- A intervenção será feita em toda a habitação inclusive espaço exterior
- Habitação contem atualmente o total de 9 divisões a intervir incluindo o exterior e anexo

Identificação funcional do espaço

- O espaço tem de conter as seguintes funcionalidades: zona de refeições, zona de estar, dormitórios no mínimo 2, casa de banho, cozinha e escritório.
- A zona de refeições pretende ser utilizada diariamente
- Das funções existentes, pretende manter-se a sala e o quarto do casal
- Preservar parede revestida em contraplacado de madeira existente na sala, quanto aos restantes equipamentos podem ser modificados e ou reabilitados se o possível.

Identificação do ambiente

- Pretende-se um ambiente acolhedor, tranquilo e confortável
- Tem preferência por tons claros contrastando com os tons de madeira existentes na sala bem como nos quartos

5. Metodologia

Para uma boa realização de projeto, seguiu-se a metodologia já antes apresentada na pré-proposta.

Começou-se por fazer algumas visitas e levantamentos de medidas e fotografias ao local, de modo a analisar e perceber os problemas existentes no espaço.

Seguiu-se uma fase de pesquisa e análise de casos semelhantes, de modo a definir um conceito, procurando algumas fontes de inspiração. Depois da pesquisa, passou-se à fase de desenvolvimento de ideias através de esboços, para procurar solucionar os problemas encontrados, optando pelas soluções que melhor os resolveriam.

De seguida, passou-se à execução do projeto, começando por definir a organização do espaço, bem como materiais e equipamentos a aplicar. Chegou-se, por fim, à realização dos elementos definidores da solução, tais como: desenhos técnicos, folder de materiais e render 3D.

6. Pesquisa

Na primeira fase do projeto, iniciou-se uma pesquisa de casos semelhantes, de acordo também com o conceito pretendido.

Deste modo, foram analisados projetos de hotéis e apartamentos de designers como Patrícia Urquiola, Nini de Andrade Silva, entre outros.

Apartamento acessível

É um projeto da autoria do arquiteto Marcelo Rosset, situado em São Paulo, Brasil. Este apartamento foi criado para uma empresária com mobilidade reduzida e para a sua família, o marido e dois filhos de 8 e 6 anos.

O arquiteto projetou ambientes com portas grandes, corredores e passagens mais largas do que as tradicionais. Utilizando a influência dos famosos lofts industriais dos Estados Unidos, optou-se por colocar equipamentos que facilitassem o dia-a-dia da empresária, como portas que abrem para fora, várias barras espalhadas pelo apartamento que servem de apoio, banco no chuveiro, cubas com tamanhos específicos e gabinetes posicionados na lateral para o encaixe da cadeira.

A cama suspensa foi escolhida de maneira a que a cadeira de rodas pudesse encaixar na parte inferior e assim permitir uma fácil deslocação. O closet está repartido em duas partes, a inferior para a empresária e a superior para seu marido de modo a facilitar o alcance.

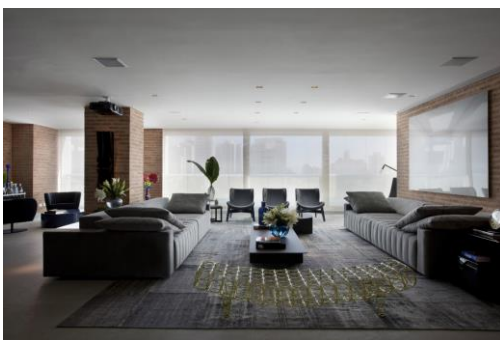


Figura 21 - Apartamento acessível - zona de estar



Figura 22 - Apartamento acessível - zona de refeições



Figura 23 - Apartamento acessível - instalação sanitária



Figura 24 - Apartamento acessível - Cozinha



Figura 25 - Apartamento acessível - Quarto

Hotel Mandarin Oriental Barcelona

Edifício de 1901, situado em Barcelona junto ao Passeig da Gràcia, com suítes da autoria da designer espanhola Patricia Urquiola.

O espaço tem entrada de bastante luz natural, jogando com o teto branco, o que torna o espaço bastante mais luminoso. Foram utilizados materiais como a madeira, em grande parte dos equipamentos, bem como no pavimento. As formas geométricas e a paleta de cores maioritariamente neutra, jogando com algumas texturas e padrões existentes no papel de parede, quadros e tapetes, criam um visual contemporâneo.

Patricia Urquiola conseguiu, desta forma, criar um espaço acolhedor, confortável e moderno, dando ao utilizador a sensação de estar em casa, o que é um dos grandes objetivos do hotel.



Figura 26 - Hotel Mandarin - Zona de estar



Figura 27 - Hotel Mandarin - zona de refeições



Figura 28 - Hotel mandarim - Dormitório



Figura 29 - Hotel Mandarin - Instalação sanitária

Hotel Casa Hintze Ribeiro

Situa-se na ilha de São Miguel (Açores), na cidade de Ponta Delgada. Este projeto, da autoria da designer Nini Andrade Silva, teve como inspiração as características principais da natureza açoriana, utilizando para isso cores predominantes como o azul e o branco, bem como padrões da azulejaria tradicional açoriana.

Tanto as escolhas de materiais como paleta cromática tornaram o espaço acolhedor, num estilo moderno que, no entanto, não perde as características principais da construção e do conceito que passa por homenagear a cultura e património da região.



Figura 30 - Hotel casa Hintze Ribeiro - Zona de estar



Figura 31 - Hotel casa Hintze Ribeiro - Dormitório



Figura 32 - Hotel casa Hintze Ribeiro - kitchnet



Figura 33 - Hotel Casa Hintze Ribeiro - Zona de refeições

Apartamento - Aragó

Situado em Barcelona, com Influencia de Art Deco, estilo contemporâneo e minimalista é um apartamento da autoria da designer Katty Schiebeck.

A ideia de todo o apartamento é integrar o espaço exterior com o interior através de uma grande janela que traz a luz para cada sala, criando um contraste harmonioso com as linhas bem definidas dos elementos arquitetónicos escuros.

A utilização de materiais como o mármore, a madeira escura e o vidro, a combinação do preto e branco, assim como de equipamentos com linhas simples, criam um espaço amplo e minimalista.



Figura - 34 Apartamento Aragó - sala de jantar



Figura - 35 Apartamento Aragó - Quarto



Figura 36 - Apartamento Aragó - Instalação sanitária



Figura 37 - Apartamento Aragó - Sala de estar



Figura 38 - Apartamento Aragó
- zona de estar exterior

7. Conceito

O conceito base pensado para o desenvolvimento este projeto, passou por combinar dois estilos distintos - o minimalismo, através da escolha de peças de mobiliário com linhas simples e tons neutros, utilizando também materiais naturais como a madeira e tons neutros de modo a não causar muito ruído visual no espaço, e o contemporâneo, presente em certas texturas e escolhas de mobiliário.

Pretende-se aproveitar as entradas de luz natural já existentes no espaço, de modo a criar um ambiente confortável, funcional e acolhedor, não perdendo a sua essência e respondendo, desta forma, às exigências do cliente. Tendo em conta que o espaço apresenta divisões pequenas, como é o caso dos quartos, optou-se por ter apenas o essencial, de modo a criar espaço fluídos e amplos.

8. Desenvolvimento da proposta

Depois de cumpridos os passos integrantes da metodologia, trabalhou-se na solução final. Para dar resposta aos problemas existentes e deste modo responder as necessidades dos clientes, foram feitas algumas alterações no interior da habitação.

Tendo em conta o espaço, tivemos algumas limitações a nível construtivo, mas fez-se o possível para dar um ovo ar ao espaço, criando divisões com dimensões maiores, e mais confortaveis alterando o mínimo possível.

As primeiras propostas, passavam por fazer alterações a nível de fachadas, sendo que não nos é possível fazer este tipo de alteração, passou-se para soluções mais viáveis não deixando de dar resposta as necessidades dos clientes.

A habitação foi dividida em várias áreas, de distintas funcionalidades: zona comum onde existe a zona de entrada, com boa iluminação natural, e um módulo de arrumação, desenhado à medida, e sala de jantar/estar (que se manteve na mesma localização da anterior, mas organizada de forma a tornar o espaço mais amplo e com boas zonas de circulação).

Na cozinha, único espaço da casa com ligação à zona exterior de lazer, encontra-se uma zona de refeições rápidas para três pessoas e uma zona de bancada de trabalho e arrumação, organizada de modo a criar ligação entre os equipamentos e as suas funções.

Na zona privada da casa encontram-se a suíte (dividida em duas partes, a zona de dormir e a zona de closet e instalação sanitária, equipada com dois lavatórios e uma base de duche com boas dimensões) e o quarto do filho (um espaço acolhedor, com uma zona de estudo, arrumação e roupeiro bastante espaçoso).

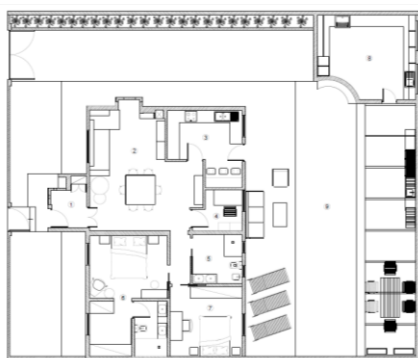


Figura 39 - Planta de proposta

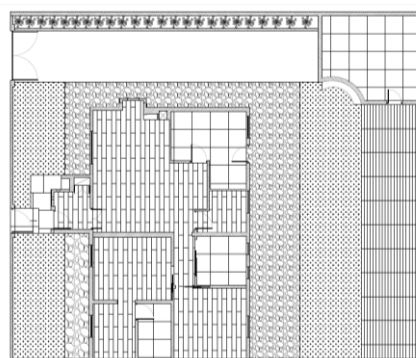


Figura 40 - Planta de pavimentos

O escritório é um espaço pensado mais para o pai pois, tendo em conta a sua profissão, seria necessário um espaço onde pudesse desenvolver trabalho. Junto ao mesmo, encontra-se instalação sanitária comum, também bastante espaçosa, com dois lavatórios e uma base de duche.

A lavandaria encontra-se num anexo, na parte exterior da habitação, estando equipada com máquina de lavar e secar roupa, móveis de arrumação para produtos de limpeza e alguns equipamentos existentes na zona de refeições/barbecue exterior. Por fim, a zona exterior de lazer, onde existe uma zona de estar, uma zona com sombra, equipada com mesa de jantar e zona de preparação de refeições e um barbecue.

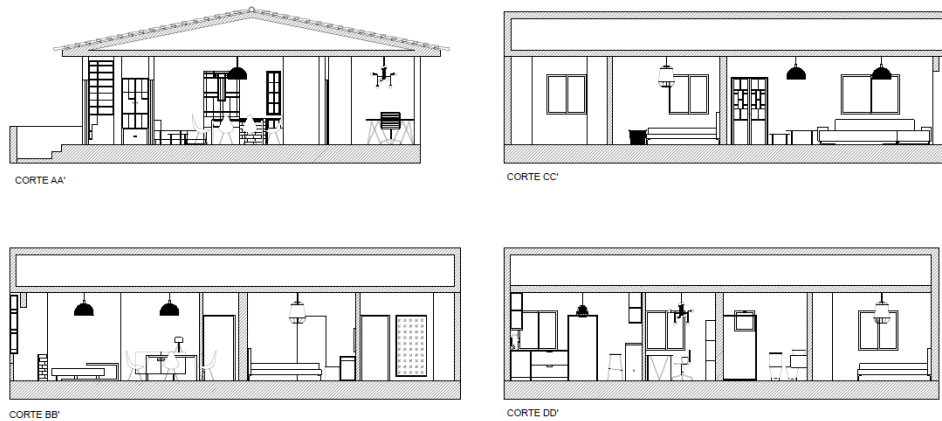


Figura 41 - Cortes

Um dos problemas existentes no espaço era a dimensão mínima das divisões, ou seja, havia varias divisões, (quartos) mal aproveitadas.

Neste sentido, depois de conversa com o cliente e, tendo em conta que o espaço é pensado apenas para três pessoas, decidiu-se eliminar algumas paredes, de modo a criar zonas maiores como é o caso da suíte, do quarto do filho e da cozinha, que ganharam novas dimensões e deste modo, tornou-se mais fácil a organização do espaço e um melhor aproveitamento do mesmo.

A solução apresentada pretende tornar a habitação existente num espaço funcional e moderno tendo em conta o meio onde se encontra inserida e respeitando os gostos dos clientes bem como as suas necessidades previamente estudadas e analisadas.

Deste modo acabou-se por criar um espaço diferente do existente, com pequenas alterações a nível de planta e com um interior mais organizado, amplo e confortável.



Figura 42 - Visualização 3D da proposta para sala



Figura 43- Visualização 3D da proposta para o quarto



Figura 44 - Visualização 3D da proposta para cozinha



Figura 45 - Visualização 3D da proposta para instalação sanitária

8.1. Materiais

Tendo em conta a localização do edifício, bem como as suas características, sendo que o objetivo passaria por manter as suas características construtivas originais, os materiais foram escolhidos também neste sentido e de modo a criar espaços mais confortáveis.

Deste modo, a escolha dos materiais foi pensada de forma a criar uma ligação com os materiais já existentes e com os que seriam acrescentados ou alterados, seguindo sempre a mesma linha do conceito contemporâneo e minimalista.

As paredes construídas serão todas revestidas com tinta branca, de modo a criar a ideia de um espaço mais amplo e iluminado.

Os pavimentos foram pensados a nível de conforto ambiental, daí a opção pelo pavimento laminado de madeira para a sala e quartos, sem brilhos e pensado também a nível acústico. Os cerâmicos aplicados nas restantes divisões serão de cores neutras, com acabamento mate e antiderrapante. Foram escolhidas peças com tamanhos grandes, de modo a criar espaços mais uniformes.

Outros materiais presentes no espaço serão a madeira e o metal, existentes no mobiliário, bem como o mármore existente nas bancadas da cozinha bem como nas mesas de estar e jantar.

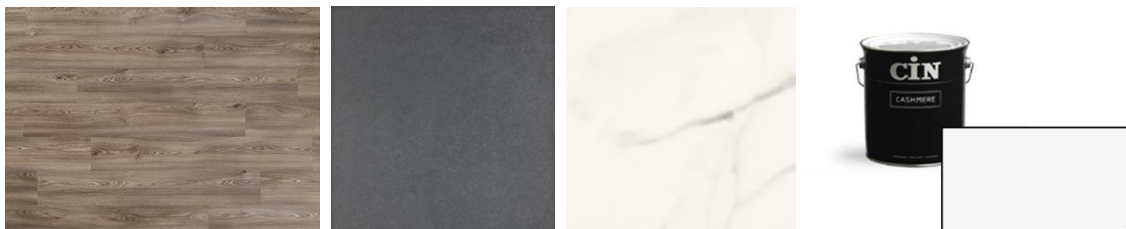


Figura 46 - Materiais existente no projeto

8.2. Mobiliário e equipamentos

Foram escolhidas peças de mobiliário dentro dos estilos contemporâneo e minimalista, com linhas simples e cores neutras. Os materiais dominantes são a madeira e o metal, seguindo a mesma linha em todas as divisões, criando harmonia entre espaços e tornando-os mais fluídos e leves, pois não existe muita mistura de cores e/ou materiais.

Foram criados equipamentos a medida para a entrada e um roupeiro e móvel de arrumação para o quarto. O móvel de entrada será feito em madeira lacada de cor branca, o mesmo tem espaço para arrumação de roupa, sapatos e têxteis bem como um espaço para arrumação de objetos pequenos como chaves.

Os equipamentos desenhados para o quarto foram divididos em duas partes, uma está pensada para arrumação de roupa e a outra pensada para arrumação de têxteis como roupa de cama e toalhas, e será feito também em madeira lacada de cor cinza.

Quanto à iluminação, foi pensada do mesmo modo que o equipamento, a nível de materiais e conceito, deste modo existe uma coerência em todo o projeto.

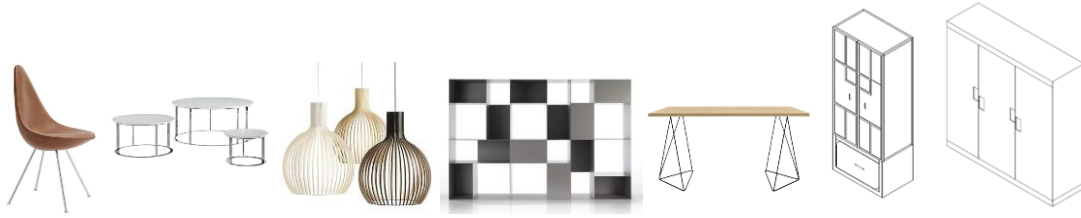


Figura 47 - Mobiliário Existente no projeto

Figura 48 - Mobiliário de autor

9. Esboços e visualização 3D

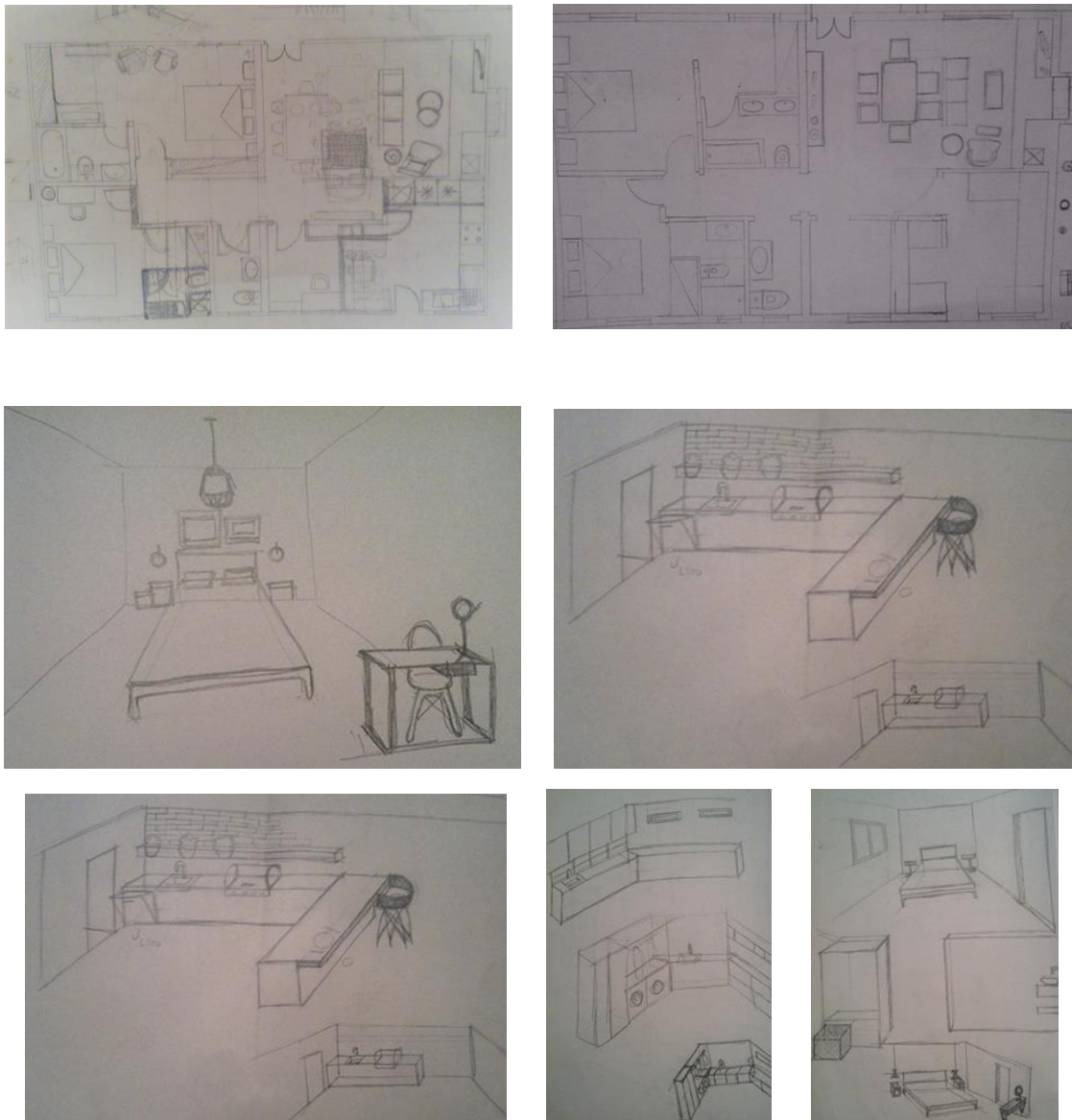


Figura 49 - Esboços de estudo

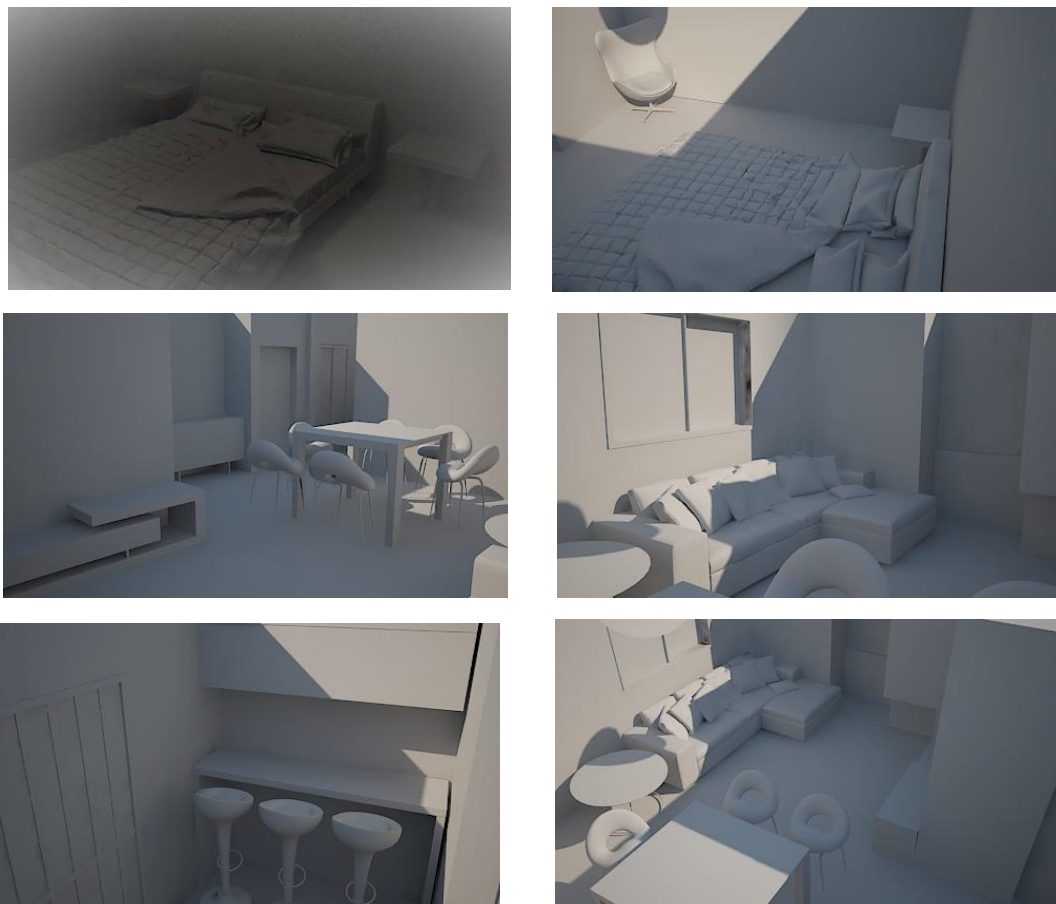


Figura 50 - Renders de estudo

10. Legislação aplicável

Para a realização deste projeto, foi feita uma análise da legislação aplicável aos espaços habitacionais. As normas foram analisadas no sentido de criar um espaço mais funcional, cumprindo as condições exigidas.

Tendo em conta as idades dos clientes e apesar de os mesmos não se encontrarem em condições de mobilidade reduzida, o projeto foi pensado também neste sentido, criando, deste modo, espaços com dimensões recomendadas para utilizadores com mobilidade reduzida, para que no futuro, caso necessário, fosse feita esta adaptação, como é o caso da instalação sanitária comum, sendo que tanto a sala e a cozinha têm espaço de circulação suficiente para um futuro habitante nas condições anteriormente mencionadas.

- REGEU – Regulamento Geral das Edificações
- Decreto – Lei N.º 163/2006

11. Conclusão

Finalizado o projeto, conclui-se que sempre se procurou aplicar todos os conhecimentos adquiridos durante o curso.

Este foi um projeto desafiante, pois exigiu, como já referido anteriormente, a aplicação de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso. Apesar de se tratar de um projeto de design de interiores, foram criadas duas peças de mobiliário desenhadas à medida, mostrando assim a ligação entre as disciplinas de design de interiores e design de equipamento.

Foi um projeto realizado com altos e baixos, sendo que não foram fornecidos nenhuns elementos base para a conceção do mesmo. Neste sentido, foi necessário proceder ao levantamento paramétrico e fotográfico do espaço, para posteriormente se realizarem todos desenhos técnicos necessários.

Foram feitos vários estudos e esboços até chegar a solução final e só assim se passou à definição do conceito, escolha de materiais e mobiliário. Concluída esta fase, passou-se para a realização de renders 3D, fase na qual houve alguma dificuldade.

Conclui-se que, apesar das dificuldades, sempre se procurou atender às necessidades dos clientes, bem como cumprir a metodologia inicialmente definida.

12. Webgrafia

OASRN.ORG

<http://www.oasrn.org/apoio.php>

MIMOSTRA.COM.BR

<http://www.mimostra.com.br/arquitetura/apartamento-acessivel/>

NINIANDRADESILVA.COM

<http://www.niniandradesilva.com/pt/interiores/hotel-casa-hintze-ribeiro/>

CASAVOGUE.COM

<http://casavogue.globo.com/Interiores/apartamentos/noticia/2015/08/minimalism-o-no-apartamento-preto-e-branco.html>

ARCHDAILY.COM

<http://www.archdaily.com/>